

Mais de US\$ 197 milhões só na Caixa

BRASÍLIA — Os documentos apreendidos na casa do deputado João Alves deram à CPI informações de uma movimentação bancária muito superior ao que tinha sido levantado até agora pela subcomissão de bancos. Só na Caixa Econômica Federal (CEF), Alves teria movimentado US\$ 197 milhões, nos últimos cinco anos, sendo cerca de US\$ 100 milhões só em créditos.

— É mais do que a subcomissão de bancos tinha levantado. Temos que verificar se houve algum erro de soma — afirmou o deputado Robson Tuma (PL-SP).

Além disso, os documentos dão indícios de que as empreiteiras foram fonte de parte dos recursos do deputado. A PF encontrou documentos relativos ao

Orçamento da União que traziam ao lado o nome da empreiteira beneficiada. As construtoras Queiroz Galvão, OAS, Norberto Odebrecht e CBPO são as mais citadas.

— Há fortes indícios de que ele cobrava percentuais de empreiteiras para aprovar emendas. Há documentos que demonstram isso — afirmou o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ).

Um disquete apreendido na casa de João Alves também mostra que o deputado fazia um acompanhamento sistemático de tudo o que ocorria na CPI. Hoje, as quatro subcomissões vão estudar os seis quilos de papel para, depois de comparar a outros documentos, ver o que pode ser usado como prova.